

**Cotação (30/06/12)**

PLAS3 - R\$ 0,82

**Valor de mercado em 30/06/12**

R\$ 197 milhões

**Quantidade Ações**

Ordinárias: 240 MM

**Relação com Investidores**

Rua Pierre Simon de Laplace, 965 – Conj. B1,B2,B3,B4,C1,C2 Cond. Unic Sl. 2 Cj. B1 Techno Park – Campinas-SP - CEP 13069-320.

**Conselho de Administração**

Wilbur L. Ross Jr.  
André C. do Nascimento  
Charles D. Popoff  
Francisco N. Satkunas  
Edson F. Menezes

**Conselho Fiscal**

Adauto Martins Costa  
Mauro Cesar Leschziner  
Alcides Morales Filho

**Website:**

www.plascar.com

**Contato RI**

Gordiano Pessoa Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.  
gordiano.pessoa@plascargroup.com  
Telefone: (19) 3518 8601  
(19) 3518.8640

Campinas, SP, 27 de julho de 2012 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados do primeiro semestre de 2012. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

**Destques do desempenho no 1S'2012:**

- **EBITDA de R\$ 14,2 milhões (Margem 3,3%).**
- **Receita líquida da Plascar 13,2% menor em 2012, para R\$ 430,9 milhões.**
- **Margem Bruta atinge 12,9%, para R\$ 55,5 milhões.**

Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	1S'12	1S'11	Var %
Vendas Brutas		527.180	618.646	-14,8%
<b>Receita Líquida</b>		<b>430.942</b>	<b>496.459</b>	<b>-13,2%</b>
Resultado Bruto		55.454	105.662	-47,5%
Margem Bruta %		12,9%	21,3%	-8,4p.p.
EBITDA		14.188	58.498	-75,7%
Margem EBITDA %		3,3%	11,8%	-8,5p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>		<b>(32.561)</b>	<b>2.541</b>	<b>-1.381,4%</b>
Eliminação do efeito debêntures *				
• Juros s/ debêntures		7.495	10.563	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado</b>		<b>(25.066)</b>	<b>13.104</b>	
Nestes valores estão inclusos vendas líquidas de R\$ 123.805 (R\$ 118.980 em 2011) / EBITDA de R\$ 8.610 (R\$ 10.073 em 2011)/ lucro (prejuízo) líquido de (R\$ 850), R\$ 1.457 em 2011, da Plastal – Argentina ( a partir de agosto de 2011 sua razão social passou para Plascar Argentina S.A.).				

\*Apenas para efeito de análise, estamos eliminando a provisão dos juros (110% do CDI) incorridos s/ as debêntures subscritas, pois as mesmas são “Obrigatoriamente Conversíveis em Ações”, logo, quando da transformação em Capital” não implicou em desembolso de caixa, pois estas debêntures foram convertidas em ações ordinárias em 07 de maio de 2012.

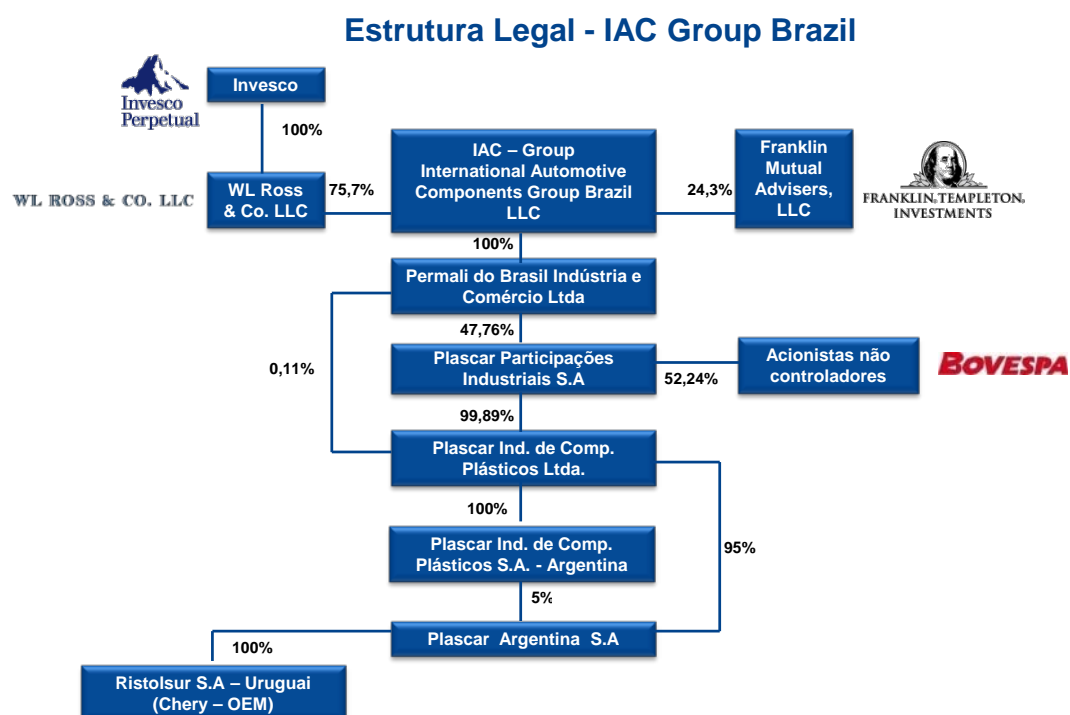
## Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

## Estrutura Societária

A IAC Group Brazil é uma joint venture entre WL Ross & Co. LLC ("WLR") e Franklin Mutual Advisers, LLC.

Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permalí do Brasil Ind. e Com. Ltda. foi adquirido da Collins & Aikman Europe S.A. pela International Automotive Components Group Brazil, LLC (IAC Group Brazil, LLC), com sede em Delaware, Estados Unidos.



## Desempenho Operacional

A partir do 4º Trimestre de 2008 com a crise financeira iniciada nos Estados Unidos, Europa e Ásia, o mercado mundial de automóveis e caminhões mudou radicalmente, obrigando as montadoras e fabricantes de autopeças a uma profunda fase de reestruturação e cortes de custos.

No 1º Semestre de 2012 houve uma queda de 1,2% nas vendas com relação à igual período do ano passado (fonte: ANFAVEA) e queda 13,8% na Argentina (fonte: ADEFA).

A produção de veículos no 1º Semestre de 2012 teve uma queda de 9,4% sobre igual período do ano de 2012 (fonte: ANFAVEA) e queda de 15,4% na Argentina (fonte: ADEFA).

	FONTE: ANFAVEA – BRASIL			FONTE: ADEFA–ARGENTINA		
	1º S'11	1º S'12	VAR. %	1º S'11	1º S'12	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.710	1.550	-9,36%	392	332	-15,42%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.737	1.737	-1,16%	383	330	-13,76%

Impulsionados pela queda na produção de veículos no Brasil, houve uma redução de 13,2% na receita líquida consolidados, atingindo uma margem bruta de 12,9% no período.

A receita líquida no 1º Semestre de 2012 totalizou R\$ 430.942 milhões.

### Brasil

- Receita Bruta no 1º Semestre de 2012: R\$ 402.538
- Receita Bruta no 1º Semestre de 2011: R\$ 498.624

**Varição %: -19,3%**

### Argentina

- Receita Bruta no 1º Semestre de 2012: R\$ 124.642
- Receita Bruta no 1º Semestre de 2011: R\$ 120.022

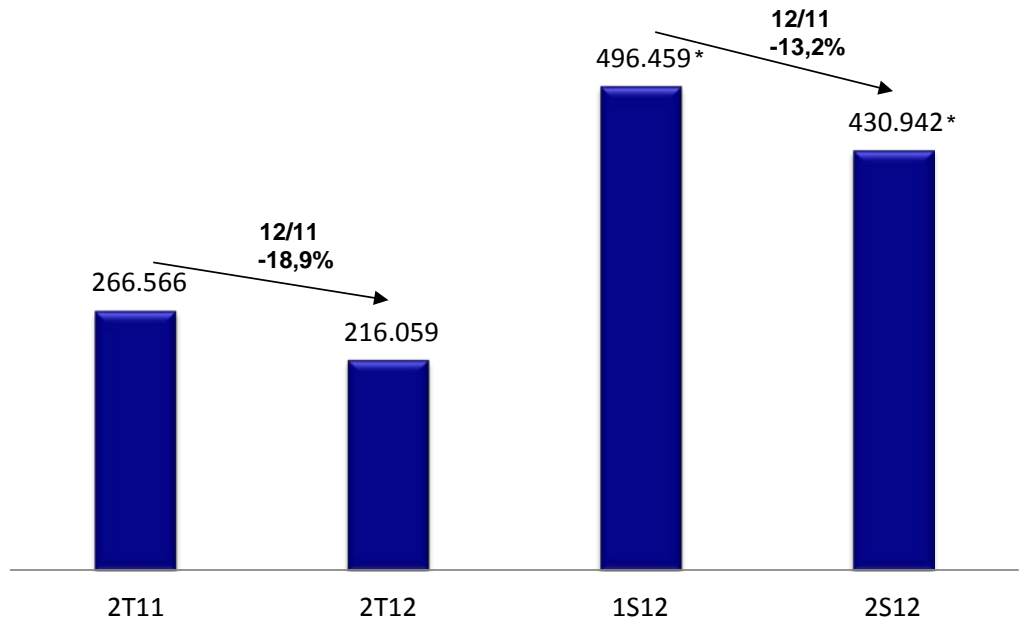
**Varição %: 3,8%**

### Consolidado (Brasil + Argentina)

- Receita Bruta no 1º Semestre de 2012: R\$ 527.180
- Receita Bruta no 1º Semestre de 2011: R\$ 618.646

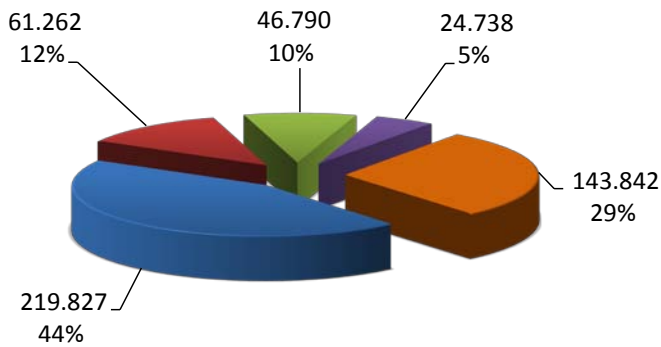
**Varição %: -14,8%**

### Receita Líquida (em R\$ mil)

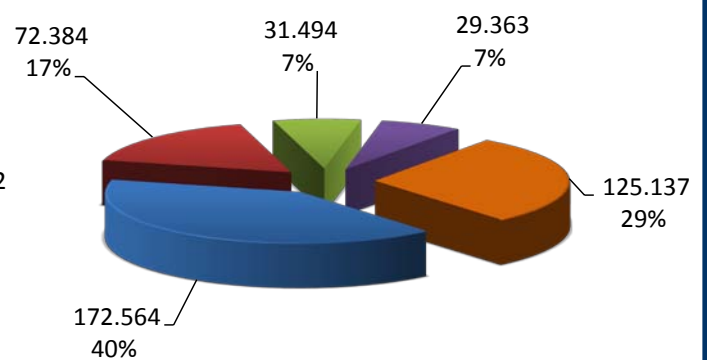


\*Está incluso R\$ 123.805 (R\$ 118.980 em 2011) da Plascar Argentina

### Composição da Receita Líquida no 1º Semestre'11 R\$ 496.459 mil



### Composição da Receita Líquida no 1º Semestre'12 R\$ 430.942 mi

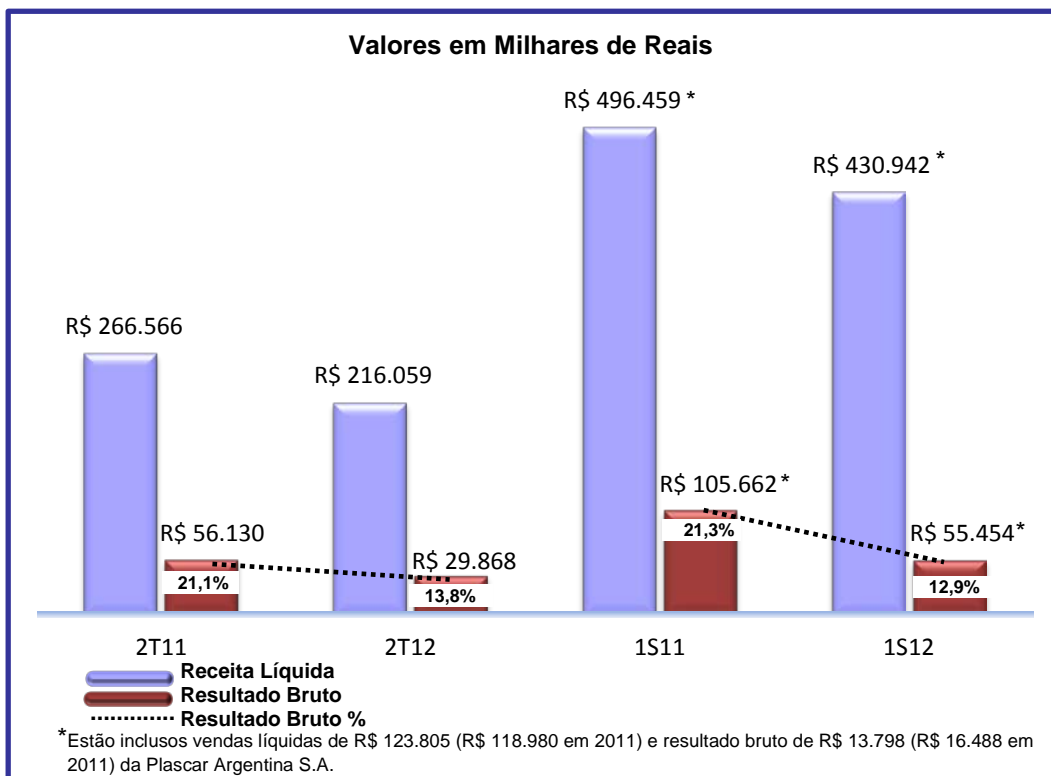


■ Parachoques ■ Painéis ■ Laterais de Portas ■ Lanternas ■ Outros

## Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

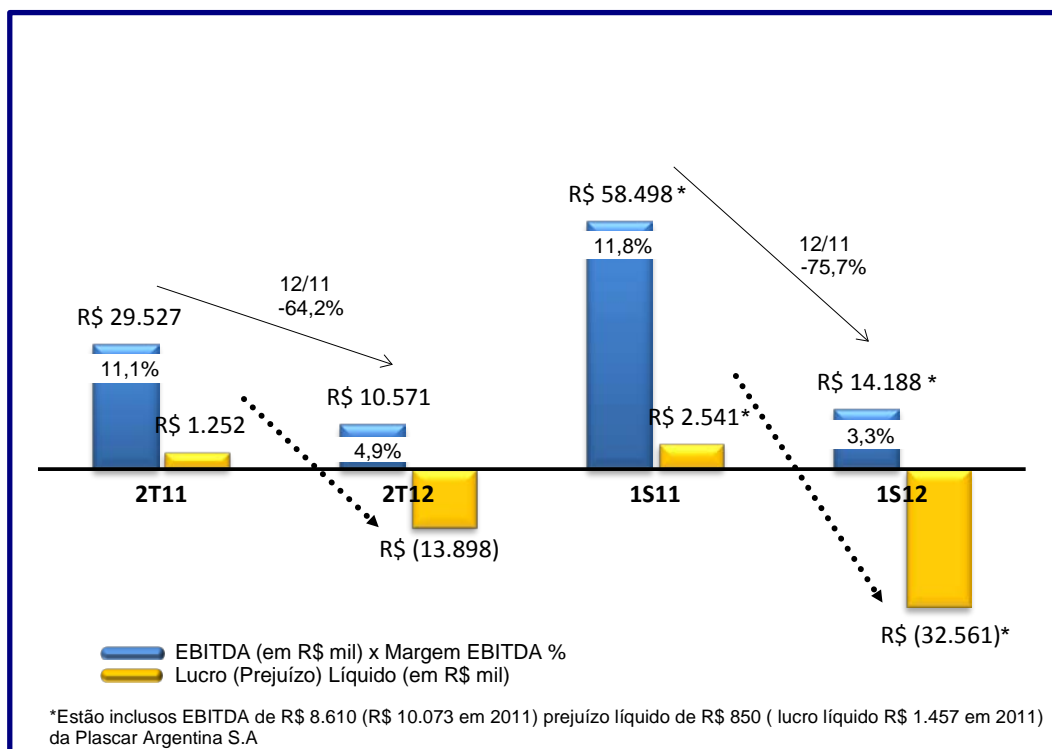
No 1º Semestre de 2012 alcançamos 12,9% de margem bruta contra 21,3% em 2011. Em valores, o lucro bruto no 1º semestre de 2012 somou R\$ 55,5 milhões.

Alguns dos principais motivos que proporcionaram atingir o atual patamar de margem bruta foram: a) Início de fornecimento para novos clientes (destaque para as montadoras japonesas e francesas); b) Entrada em novos nichos de mercado (peças para caminhões e segmento “Não-Automotivo”); c) Renegociação de contratos antigos; e) Cumprimento de cláusulas de repasse automático de preços de insumos para os clientes; por fim, a natural maior diluição dos gastos fixos, decorrência direta do crescimento das operações, já descontados os efeitos da retração de mercado no 1º trimestre 2009.



## EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

Nosso EBITDA no 1º Semestre de 2012 totalizou R\$ 14,2 milhões. A margem EBITDA ficou em 3,3% no 1º Semestre de 2012 contra 11,8% em 2011.



O prejuízo líquido somou R\$ 32.561 mil no 1º Semestre 2012, no mesmo período de 2011 somou lucro de R\$ 2.541.

## Debêntures

(valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuíam vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencida, portanto, em 07 de maio de 2012, e eram remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI.

Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia obteve aprovação da CVM para realizar o leilão das sobras de debêntures. Todavia, conforme comunicação enviada à CVM, protocolada no dia 28 de março de 2012, a Companhia decidiu por não mais prosseguir com o processo de leilão das sobras, que se daria por meio de oferta pública de distribuição primária. Consequentemente, não houve novas subscrições.

Em 07 de maio de 2012 foram convertidas a totalidade das 14.756 debêntures ao preço de emissão R\$ 2,60 por ação com conseqüente aumento do capital social da Companhia em R\$ 185.276 equivalente a 71.260.040 novas ações. Os juros remuneratórios foram pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

## **Recursos Humanos**

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 301,83 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui 4.701 colaboradores (5.289 em 30 de junho de 2011).

### **Plastal Argentina**

A partir de agosto de 2011 a razão social da Plastal, passou para Plascar Argentina S.A.